



Uma análise cienciométrica sobre material particulado

Jéssica C. D. Eulálio*, Danilo C. Nogarotto, Fabiana G. Barbosa, Simone A. Pozza.

Resumo

O Material Particulado (MP) é um dos principais poluentes atmosféricos, e um dos que mais afetam a saúde humana, além da fauna e flora. Analisou-se, usando a cienciométrica, trabalhos publicados que tenha como tema principal o MP. O levantamento de dados foi realizado pelas bases de dados Web of Science e Scopus, considerando trabalhos desenvolvidos no Brasil, publicados até 2017.

Palavras-chave:

MP10; MP2,5; Brasil

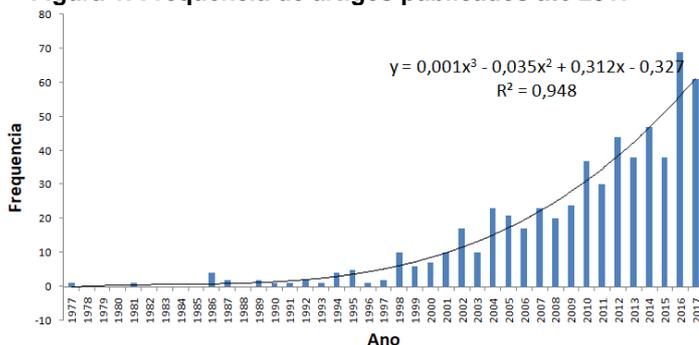
Introdução

O Material Particulado (MP) é o parâmetro mais comum ao se monitorar a qualidade do ar, representando a concentração de partículas suspensas. O MP engloba um conjunto de poluentes que se mantém suspenso na atmosfera em virtude de seu pequeno tamanho e apresenta potencial de causar efeitos deletérios a saúde humana, sendo que quanto menor o tamanho da partícula, maior seu potencial nocivo. As classificações mais utilizadas são: MP10 e MP2,5. MP10 são as partículas inaláveis com diâmetro menor ou igual a 10 μm e o MP2,5 são as partículas inaláveis finas (ou respiráveis) que apresentam um diâmetro menor ou igual a 2.5 μm . A análise cienciométrica é usada para quantificar e identificar padrões, tendências e vieses das publicações dentro de um determinado assunto. Assim, o principal objetivo desse trabalho é analisar, por meio da cienciométrica, artigos publicados até 2017, envolvendo estudos sobre o monitoramento *outdoor* do Material Particulado, realizados em território brasileiro, utilizando as bases de dados *Web of Science* e *Scopus*.

Resultados e Discussão

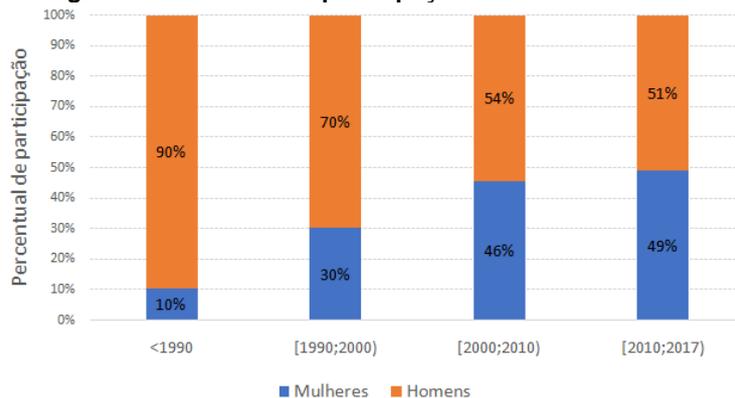
A Figura 1 mostra que o maior número de artigos publicados foi entre 2016 e 2017, sendo a frequência superior a 50. Ao analisar a tendência temporal dos estudos, foi possível identificar que a frequência de artigos, ao longo dos anos, segue a equação $y = 0,001x^3 - 0,035x^2 + 0,312x - 0,327$, sendo possível determinar a tendência de crescimento nos próximos anos.

Figura 1. Frequência de artigos publicados até 2017



A Figura 2 mostra um percentual comparativo entre gêneros, no desenvolvimento de pesquisas científicas, relevando que até 1999 a participação das mulheres no científicas era muito inferior à participação dos homens. Nos últimos 17 anos, nota-se que o percentual de participação feminina alcançou valor próximo a equalização.

Figura 2. Percentual de participação das mulheres



Conclusões

Por meio da análise cienciométrica, observou-se que o número de estudos realizados, em território brasileiro, sobre o material particulado cresceu ao longo dos anos, principalmente entre 2016-2017, com mais de 50 artigos publicados por ano. A participação das mulheres teve um destaque maior, no ambiente acadêmico, a partir do ano 2000, chegando nos últimos 7 anos a uma porcentagem próxima a dos homens.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.